

Warning: Parameter 3 to renderEnkodeMail() expected to be a reference, value given in /www/wiki-farinha/includes/parser/Parser.php on line 3323

Newsletter da Codificação N.38 - 6 de Abril de 2012

10887

| Inscreva-se no Portal (<http://portalcodgdh.min-saude.pt/index.php/Especial:RequestAccount>) |
 veja a versão web (http://wiki-farinha.gim.med.up.pt/index.php?title=Newsletter_da_Codifica%C3%A7%C3%A3o_N.38_-_6_de_Abril_de_2012&action=submit) |
 Arquivos (http://portalcodgdh.min-saude.pt/index.php/Arquivo_das_newsletters) | Subscreva
 (http://portalcodgdh.min-saude.pt/index.php/Subscri%C3%A7%C3%A3o_da_Newsletter_da_Codifica%C3%A7%C3%A3o) |
 Inscreva-se na AMACC (http://portalcodgdh.min-saude.pt/index.php/Ficha_de_inscri%C3%A7%C3%A3o_na_AMACC)

Tabela de conteúdo

- 1 O Congresso de 2012
- 2 Desafio
- 3 Próximo Congresso
- 4 Um tema de codificação: Elastografia hepática transitória (Fibroscan®)
 - 4.1 O que é
 - 4.2 Como funciona
 - 4.3 Utilização
 - 4.4 Codificação
 - 4.5 Referências
- 5 Agenda dos próximos eventos
- 6 Veja também

O Congresso de 2012

Já se passou mais de um mês sobre o 4º Congresso da AMACC.

Foi um momento de encontro, de partilha e de formação que constitui já um marco na história da nossa Associação dada a participação e a qualidade dos temas apresentados.

Pudemos ver como funcionam os cateterismos cardíacos (<http://portalcodgdh.min-saude.pt/images/b/b7/Cardiologia.pdf>) e os diversos procedimentos de hemodinâmica / cardiologia de intervenção numa apresentação cheia de vídeos.

Foi feita uma revisão da codificação dos AVC e sedimentados vários conceitos relativos às estenoses das carótidas e ao uso dos quintos-dígitos nos códigos dos enfartes cerebrais.

A ACSS apresentou-nos o que se pensa fazer para implementar a ICD-10-CM/PCS (http://portalcodgdh.min-saude.pt/images/9/92/Implemetacao_ICD-10.pdf) em Portugal, como está a programar a mudança do agrupador AP-DRG para o APR-DRG (http://portalcodgdh.min-saude.pt/images/5/59/AgrupadoresGDH_2012-2016.pdf), o que representa o novo sistema de classificação em termos de capacidades, o que implica esta mudança na formação e nas aplicações existentes (http://portalcodgdh.min-saude.pt/images/1/1f/Implementacao_ICD-10_Codificacao%26Aplicacoes.pdf) e, ainda, qual o calendário para tudo isto.

Vimos esquemas das técnicas de hemorroidopexia de Longo e das derivações bilio-digestivas (<http://portalcodgdh.min-saude.pt/images/e/ef/TecnicasCirurgicas.pdf>), e discutimos a respectiva codificação, a qual nem sempre tem sido consensual.

Passámos em revista a cirurgia do joelho e do ombro (1) (http://portalcodgdh.min-saude.pt/images/a/a0/Cirurgia_JoelhoOmbro_1.pdf), (2) (http://portalcodgdh.min-saude.pt/images/4/41/Cirurgia_JoelhoOmbro_2.pdf) e (3) (http://portalcodgdh.min-saude.pt/images/5/50/Cirurgia_JoelhoOmbro_3.pdf), incluindo as técnicas mais recentes, juntamente com a respectiva codificação.



A assistência escuta atenta a Dr.^a Antónia a falar do impacto da codificação na avaliação do contrato-programa

Relembrámos o consenso (http://www.acss.min-saude.pt/Portals/0/Circular%20Normativa%20N26%202011.pdf) sobre as fraturas peri-protésicas (http://portalcodgdh.min-saude.pt/images/e/eb/Fraturas_peri_proteticas%26patologicas.pdf) e assistimos a uma apresentação impressionante sobre a incidência de queimaduras nas crianças (http://portalcodgdh.min-saude.pt/images/9/98/QueimadurasCrianca.pdf) . Quanto há ainda a realizar na área da prevenção e da educação para a segurança!

Da Unidade Central do SIGIC recebemos uma panorâmica da organização e dos regulamentos relativos aos registos da cirurgia e à produção adicional juntamente com umas estatísticas pertinentes do que está a ser feito a nível de pequenas cirurgias.

Ficámos finalmente a conhecer o que se passa em Espanha (http://portalcodgdh.min-saude.pt/images/b/bf/A_Codificacao_Clinica_em_Espanha.pdf) nesta atividade da Codificação Clínica e quais as regiões, os organismos e os profissionais envolvidos. Ficaram já propostas de colaboração conjunta na implementação da ICD-10-CM/PCS (que em Espanha se prevê para janeiro de 2015).

Acompanhámos uma demonstração de contas relativas ao financiamento hospitalar (http://portalcodgdh.min-saude.pt/images/7/78/FinanciamentoPorGDH.pdf) nas vertentes alternativas e complementares do internamento e da cirurgia do ambulatório, e concluímos das diferenças que existem no pagamento por contrato-programa *versus* tabela de preços. Foi-nos apontado o importante papel da informática na facturação.

Vimos como se está a praticar a cirurgia oftálmica do vítreo e da retina (http://portalcodgdh.min-saude.pt/images/6/64/CirurgiaVitreoretina.pdf) num centro de referência e qual é a codificação dos respectivos diagnósticos e procedimentos.

Mais uma vez pudemos refletir sobre a sépsis (http://portalcodgdh.min-saude.pt/images/4/4a/Sepsis.pdf) e sua codificação (http://portalcodgdh.min-saude.pt/images/4/47/Sepsis-cb.pdf) , um tema cuja importância advém, não só da sua morbidade como também do que representa no agrupamento em GDH, uma vez que se trata de uma comorbidade major. (A sépsis havia já sido tema na 1ª Reunião Nacional dos Médicos Codificadores que decorreu em Coimbra em 20-10-2007).

Da ULS de Matosinhos trouxeram-nos uma reflexão sobre contratualização, financiamento e indicadores de desempenho (http://portalcodgdh.min-saude.pt/images/d/d4/ImpactoCodificacaoAvaliacaoContratoPrograma.pdf) e sobre o papel que a codificação tem nos respetivos cálculos e processamento.

Uma lição sobre a codificação das neoplasias (http://portalcodgdh.min-saude.pt/images/9/98/Neoplasias.pdf) , focada na seleção do diagnóstico principal, foi uma das prendas com que foram brindados os presentes.

E, logo a seguir, uma panorâmica das tecnologias utilizadas por urologia (http://portalcodgdh.min-saude.pt/images/d/dc/Urologia.pdf) na abordagem endoscópica do rim e dos ureteres, na qual pudemos ver até a cirurgia robótica (Da Vinci).

Houve ainda tempo para apresentar e discutir os procedimentos no prepúcio (http://portalcodgdh.min-saude.pt/images/9/92/PequenosProcedimentosPrepucio.pdf) realizados principalmente nas crianças, mostrando que, sendo procedimentos muito simples (como a libertação manual de aderências), não se deverão codificar como se fossem 'cirúrgicas'.

Uma votação final elegeu a Sépsis (http://portalcodgdh.min-saude.pt/images/4/4a/Sepsis.pdf) como a melhor apresentação do Congresso. Esperamos que este seja um estímulo para ainda mais e melhores apresentações no Congresso de 2013!

Foi grato receber comentários como os seguintes:

"Este encontro, para além de ser um êxito em todos os aspectos, não fica atrás quer do ponto de vista de organização, de frequência ou mesmo do nível científico das apresentações, dos que tenho assistido ao longo da minha carreira médica". Maria das Dores

"Gostei muito do congresso, acho que abordou temas muito pertinentes. A comunicação sobre sepsis foi ótima". Manuela Aroso

"O nosso Congresso foi um sucesso!" Regina Moreira

"Aproveito para o felicitar pelo congresso que considerei muito esclarecedor e interessante. É minha intenção continuar a participar nos próximos congressos". Teresa Santos



A Dr.ª Conceição apresenta a codificação da sépsis



A Dr.ª Maria del Mar responde às perguntas da assistência sobre a codificação em Espanha

Desafio

As apresentações não foram previamente avaliadas nem discutidas pela organização do Congresso. É natural que possa existir desacordo com as propostas de codificação apresentadas. Participe na sua discussão. Manifeste o seu desacordo e envie propostas de correção ou melhoria escrevendo para a .

Próximo Congresso

Na reunião da Assembleia-Geral da AMACC, que decorreu ao fim da tarde do segundo dia, foi decidido marcar o próximo Congresso da AMACC para os dias 1 e 2 de Março de 2013 na Praia de Mira, tendo assumido a responsabilidade da respetiva realização a seguinte equipa: Branca Sousa, Isabel Carvalho, Helena Correia e Maria das Dores.

Manteve-se o consenso, aprovado em Évora, dos dias de semana (sexta e sábado) e voltou-se para uma localização geograficamente mais central, dadas as dificuldades percebidas que resultaram numa localização muito periférica.

Um tema de codificação: Elastografia hepática transitória (Fibroscan®)

O que é

A técnica da elastografia (FibroScan®), utilizada para quantificar a fibrose hepática de um modo não invasivo, indolor e sem contra-indicações, foi desenvolvida e produzida pela Echosens (<http://www.echosens.com/>) e promovida pelo Hospital da Princesa Grace em Londres (<http://www.theprincessgracehospital.com/default.aspx>)

Como funciona

A sonda gera um impulso mecânico (um batimento) na superfície da pele, o qual se propaga através do fígado. A velocidade de propagação da onda, medida por ultra-sons, é diretamente proporcional à rigidez do fígado, a qual, por sua vez, reflete o grau de fibrose - quanto mais rigidez apresentar o fígado maior será o seu grau de fibrose.

Utilização

O Fibroscan permite a avaliação da fibrose hepática resultante de qualquer patologia incluindo o síndrome metabólico, a doença hepática gorda não alcoólica, a hepatite vírica crónica e o excesso de ingestão de álcool. Como o seu uso não tem restrições, com o Fibroscan pode monitorizar-se a progressão, estagnação ou regressão da doença hepática e obter uma medida quantitativa do sucesso dos tratamentos ou da modificação do estilo de vida do doente^[1]

A vigilância da fibrose hepática permite prever a evolução para a cirrose, principalmente num doente com hepatite C, uma vez que a probabilidade de desenvolvimento de carcinoma hepatocelular é grande nestes doentes. Daí o interesse prognóstico deste exame.^[2]

Codificação

Os atuais livros da ICD-9-CM não têm nenhuma entrada para a classificação da elastografia hepática transitória. Não se trata de uma ecografia pois nem os ultra-sons são utilizados diretamente nem o objeto do exame é a obtenção de uma imagem estrutural.

Como a elastografia se baseia num impacto mecânico e na medição da sua propagação na estrutura mais ou menos elástica do fígado de modo a avaliar a sua fibrose, e uma vez que esta tecnologia não está prevista na ICD-9-CM, propomos a sua codificação em **89.39 Other nonoperative measurements and examinations.**

Referências

1. ↑ <http://www.fibroscan.co.uk/index.php>
2. ↑ Marinho R, Serejo F, Velosa J, Carneiro de Moura M. Utilidade da elastografia hepática transitória (Fibroscan®) na cirrose hepática. GE - J Port Gastroenterol 2007; 14:15-20 - <http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/ge/v14n1/v14n1a03.pdf>




Sonda do FibroScan® aplicada no espaço intercostal na área hepática (A) desencadeando a onda elástica de vibração com a pressão no botão (B)

<http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/ge/v14>

Agenda dos próximos eventos

- **Seminário de Codificação Clínica:** Abril - 14 (sábado) 10h - no Centro Hospitalar de São João, Porto
- **Formação em Codificação Clínica pela ICD-9-CM e dos GDH:** Maio - 7 a 11 e 14 a 18 - ACSS Lisboa
- **Reunião da Direção da AMACC:** Maio - 12 (Sábado) 11h30 - Ordem dos Médicos, Coimbra
- **Reunião da Equipe de Médicos Auditores e Codificadores colaboradores da ACSS:** Junho - 5, 3.ª feira - ACSS Porto
- **Curso de Atualização em Auditoria Interna e Codificação Clínica:** Junho - 18, 19 e 20 (2ª, 3ª e 4ª feira) - ACSS Porto
- **Curso de Atualização em Codificação Clínica:** Julho - 16, 17 e 18 (2ª, 3ª e 4ª feira) - ACSS Lisboa

	<p>Recebe esta Newsletter porque se inscreveu na AMACC, no Portal, frequentou um curso de codificação ou, de qualquer outro modo, manifestou interesse em a receber.</p> <p>Participe com informações, notícias de eventos, ou temas para discussão.</p> <p>Se não quiser receber esta Newsletter, envie um e-mail para amacc(a)med.up.pt com a assunto "remove".</p> <p>Se quiser inscrever um colega na lista de subscritores, envie um mail para Amacc(a)med.up.pt com a assunto "subscrever" e o nome, hospital e endereço de e-mail.</p>
---	---

Veja também

Arquivo das newsletters

Obtido [em](http://wiki-farinha.gim.med.up.pt/index.php/Newsletter_da_Codifica%C3%A7%C3%A3o_N.38_-_6_de_Abril_de_2012) ["http://wiki-farinha.gim.med.up.pt/index.php/Newsletter_da_Codifica%C3%A7%C3%A3o_N.38_-_6_de_Abril_de_2012"](http://wiki-farinha.gim.med.up.pt/index.php/Newsletter_da_Codifica%C3%A7%C3%A3o_N.38_-_6_de_Abril_de_2012)
 Categoria: Newsletters

Ferramentas

[Páginas afluentes](#)
[Alterações relacionadas](#)
[Páginas especiais](#)
[Versão para impressão](#)
[Ligação permanente](#)
[Enviar página](#)
[Navegar pelas propriedades](#)

- Esta página foi modificada pela última vez às 15h18min de 6 de abril de 2012.
- Conteúdo disponível sob GNU Free Documentation License 1.3.